

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO – FORMACAMPO: Criação da Matriz Curricular Camponesa

**Gustavo Santos Fernandes<sup>1</sup>**  
**Arlete Ramos dos Santos<sup>2</sup>**  
**Valéria Souza Lima Brito<sup>3</sup>**

**RESUMO:** A pesquisa em questão tem como objetivo observar e documentar o processo de construção da matriz curricular voltada para a educação no campo construída nas redes municipais de ensino sob as orientações do Programa Formação Continuada de Educadores do Campo (Formcampo) que promove uma formação crítica e libertadora, reconhecendo as experiências e a cultura dos sujeitos do campo, defendendo uma visão de educação que respeite as vivências cotidianas e desafie a visão hegemônica neoliberal que desconsidera suas especificidades. A matriz curricular é um documento elaborado por cada instituição de ensino, com o objetivo de orientar a oferta de disciplinas, as abordagens pedagógicas e as habilidades a serem trabalhadas pelos alunos. Ela deve ser adaptada ao contexto dos estudantes, considerando suas particularidades e necessidades. A construção dessa matriz se inicia com a análise de documentos fundamentais, como a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) nº. 9.394/96 que assegura o direito de um ensino inclusivo com as especificidades dos sujeitos camponeses e além dela, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) instituída pela Resolução CNE/CP nº 2, publicada em 22 de dezembro de 2017, que orientarão os professores/as o que ensinar em cada estágio formativo, quais as habilidades e conhecimentos que os alunos irão desenvolver. Os objetivos específicos incluem explicar o conceito de matriz curricular, comparar as matrizes voltadas para o campo e para a cidade, identificar os responsáveis pela sua estruturação, discutir as contribuições do Formcampo na criação da matriz e analisar as percepções de cursistas e coordenadores durante o processo de construção. Esse estudo adotou uma abordagem qualitativa, utilizando documentos relacionados à construção da matriz curricular para a educação camponesa, como os Cadernos Temáticos construídos no Grupo de Trabalho 5 que é responsável por direcionar a (re) elaboração da matriz curricular da Educação do Campo, dentro do Formcampo. Também serão analisados os comentários e respostas dos cursistas durante o processo formativo, bem como os relatórios e planilhas do Formcampo. A partir dessa coleta de dados, a pesquisa busca analisar de que forma está sendo construída uma matriz curricular

<sup>1</sup> Graduando em Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Vitória da Conquista, Bahia. E-mail: gustasf01@gmail.com

<sup>2</sup> Pós-doutorado em Educação e Movimentos sociais (UNESP), Doutorado e Mestrado em Educação (FAE/UFMG), Professora do Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL), Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e do Programa de Pós-graduação em Educação Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGE) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GPEMDECC/CNPq), Coordenadora da Rede Latino Americana de Educação do Campo - Movimentos Sociais (REDE PECC-MS) e Coordenadora do Programa Formcampo. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0217-3805>. E-mail: arlete.ramos@uesb.edu.br;

<sup>3</sup> Mestra em Educação pelo PPGed na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Coordenadora Territorial do Programa de Formação para Professores da Educação do Campo (Formcampo); Professora Formadora do Programa Escola da Terra - Turma 2: Programa Formação de Formadores das Escolas do Campo/Formcampo (2024); Membro da Rede Latino-americana de Pesquisa em Educação do Campo, Cidade Movimentos Sociais (Rede PECC-MS). Pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade - GPEMDECC. Linha de atuação: Políticas Públicas Educacional, Educação do Campo e Formação inicial e continuada de professores. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0252-5869>. E-mail: valeriaslima@hotmail.com

centrada na educação do/no campo nas escolas da Bahia. A partir dos dados coletados concluímos que a construção de uma matriz curricular centrada no campo e nas suas particularidades, se faz necessário para que se cumpra com eficiência o que está posto na Lei, não apenas fazendo uma adaptação da forma de ensino da cidade. Além disso, auxilia que se assegure a identidade desses sujeitos atravessados de vivências desafiadoras e excludentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação do/no Campo; Formacampo; Matriz Curricular.

## REFERÊNCIAS

CADERNOS TEMÁTICOS. Disponível em: <https://gepemdecc-formacampo.com.br/Site-formacampo-2024/formacampo-gt5.html>

ANDRADE MOREIRA CARDOSO, ELISÂNGELA; ANDRADE SILVA, LETÍCIA; DOS SANTOS, ARLETE RAMOS. FORMAÇÃO, CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA: DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE. *Linguagens, Educação e Sociedade*, [S. l.], p. 03–22, 2021. DOI: 10.26694/les.v1i1.7653. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1139>.

EVANGELISTA, José Carlos Sena. *O direito à educação no campo*. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2017. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=SCA0DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT24&dq=educa%C3%A7%C3%A3o+do/no+campo+&ots=07M7X7ZYon&sig=mYZyx6KMr1599GApfaXAzWsNhzo>.